



## O PAPEL DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NO PROCESSO DE ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Alexandre Inácio Ramos (Apresentador)<sup>1</sup>  
Patricia Aparecida Trentin<sup>2</sup>  
Alexander Garcia Parker<sup>3</sup>

Categoria: Ensino<sup>4</sup>

**Resumo:** A prática da medicação pode ser conceituada como um processo multidisciplinar, pois desde o momento da prescrição até a administração do medicamento, vários profissionais se envolvem direta ou indiretamente. Nesse ínterim, a equipe de enfermagem participa ativamente de todo o processo, assumindo algumas das principais funções e responsabilidades concernentes à esta prática. Pensando nessa perspectiva, pode-se dizer que o processo em si traz consigo riscos tanto para o paciente, quanto para o profissional que está manuseando o medicamento, visto que os índices de erros ou iatrogenia ocasionados por descuidos são relevantes, podendo ocasionar desde a contaminação até a morte. Objetiva-se realizar uma reflexão sobre o papel dos profissionais de enfermagem no processo de administração de medicamentos, a partir de uma vivência teórica em sala de aula. Trata-se de um relato de experiência vivenciado por discentes do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul, durante o Componente Curricular de Fundamentos para o Cuidado Profissional II, cursado no primeiro semestre de 2017. Os discentes foram divididos em duplas para a realização de um portfólio sobre o tema, a fim de proporcionar aos acadêmicos uma reflexão de suas responsabilidades enquanto futuros enfermeiros. Artigos científicos e cadernos de Enfermagem serviram para aprofundar e embasar a construção do portfólio. A partir das pesquisas identificamos que cabe ao profissional de enfermagem possuir habilidades psicomotoras e destreza manual para administrar os medicamentos, bem como conhecer a ação da droga e realizar o protocolo de segurança na prescrição, no uso e na administração de medicamentos para minimizar os erros e evitar danos ao paciente e ao próprio profissional. Ele também deve estar atento à verificação das prescrições, se recusando a executá-las sempre que estas comprometam a segurança do paciente, estando ilegíveis ou que não possuam assinatura e/ou o número do registro

---

<sup>1</sup> Acadêmico do Curso de Graduação em Enfermagem, Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Chapecó/SC. alexandre.inacio13@hotmail.com

<sup>2</sup> Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem, Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Chapecó/SC. patricia01trentin@hotmail.com

<sup>3</sup> Enfermeiro. Mestre em Enfermagem. Docente da Universidade Federal da Fronteira Sul- Campus Chapecó/SC. alexander.parker@uffs.edu.br

<sup>4</sup> Formato: Comunicação oral.



profissional do prescritor. No processo da administração de medicamentos, a equipe de enfermagem também é responsável pelo aprazamento da prescrição, no intuito de evitar complicações relacionadas principalmente à administração dos fármacos, bem como às interações medicamentosas. Os erros suscetíveis a esse processo podem estar relacionados às várias etapas, como por exemplo o equívoco de prescrição, dispensação, omissão, horário, administração não autorizada, erro de dose, da via, no momento da diluição, administração, entre outros erros de medicações. Destarte, a prevenção destes erros pode acontecer de diversas formas, como na colaboração e comunicação da equipe multidisciplinar, utilização de protocolos de segurança - nove certos, dupla checagem dos fármacos de alta vigilância e educação permanente, pois somente o conhecimento da técnica não é suficiente. É necessário que os profissionais dominem farmacologia e anatomofisiologia, para que o ato de medicar seja feito de forma correta e segura. Dessa forma, o papel do Enfermeiro é fundamental no gerenciamento do trabalho desenvolvido pela equipe de enfermagem, com a finalidade de orientar e de fiscalizar os procedimentos, além de liderar todo o processo, tornando-se assim um profissional mais efetivo e participativo, almejando um atendimento mais qualificado e seguro perante o paciente, além de melhorar a interação entre a equipe.

**Palavras-chave:** Medicação. Segurança. Cuidado.